Políticas educacionais e ensino de língua portuguesa no Brasil: uma perspectiva histórica

Coordenação: Emília Helena Portella Monteiro de Souza,

Resumo: Quando do início da colonização no Brasil, chegaram, juntamente com o governador geral Tomé de Souza, alguns jesuítas, liderados por Manuel da Nóbrega. Os jesuítas passaram mais de duzentos anos no Brasil, imprimindo uma política de catequese e de ensino. Essa foi a primeira forma de política educacional. Na segunda metade do século XVIII, com a expulsão dos jesuítas de Portugal e suas colônias, pelo Marquês de Pombal, inicia-se um novo tempo. A educação se tornou laica, e foram criados novos espaços para a aprendizagem da leitura, da escrita e dos estudos maiores. Nova política educacional se instala. Assim, no século XIX, foram criadas leis que resultaram em mudanças na educação, e do ponto de vista do ensino, houve a introdução de diversos métodos voltados para a aprendizagem da leitura e da escrita, e o incremento da produção de materiais didáticos. Mas é no século XX, com o advento das teorias linguísticas e do texto contemporâneas, como a Sociolinguística, a Linguística textual, a Análise do discurso e outras, que mudanças mais profundas ocorreram para o repensar do ensino de português, proporcionando novas metodologias de ensino. Portanto, este Simpósio Temático objetiva trazer discussões sobre as políticas educacionais que tiveram repercussão no ensino de língua portuguesa, numa perspectiva histórica. Do ponto de vista teórico, as discussões apoiam-se nos pressupostos da História da Cultura Escrita, da História Social, da Sócio-história do português brasileiro, em interface com a História da Educação e com as teorias linguísticas que possam ser tomadas para discussões sobre ensino de língua portuguesa. Palavras-chave: políticas educacionais; ensino; língua portuguesa; perspectiva histórica

Eixo Temático: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA